



Simulado Final

SEMED Maricá

Docente II

Simulado

Simulado SEMED Maricá - RJ (Docente II)

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso para **Docente II da SEMED Maricá - RJ**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00h às 13:30h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/UwHpgFVNSRymvB4W7>

- | | | | | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 01 - A B C D E | 11 - A B C D E | 21 - A B C D E | 31 - A B C D E | 41 - A B C D E |
| 02 - A B C D E | 12 - A B C D E | 22 - A B C D E | 32 - A B C D E | 42 - A B C D E |
| 03 - A B C D E | 13 - A B C D E | 23 - A B C D E | 33 - A B C D E | 43 - A B C D E |
| 04 - A B C D E | 14 - A B C D E | 24 - A B C D E | 34 - A B C D E | 44 - A B C D E |
| 05 - A B C D E | 15 - A B C D E | 25 - A B C D E | 35 - A B C D E | 45 - A B C D E |
| 06 - A B C D E | 16 - A B C D E | 26 - A B C D E | 36 - A B C D E | 46 - A B C D E |
| 07 - A B C D E | 17 - A B C D E | 27 - A B C D E | 37 - A B C D E | 47 - A B C D E |
| 08 - A B C D E | 18 - A B C D E | 28 - A B C D E | 38 - A B C D E | 48 - A B C D E |
| 09 - A B C D E | 19 - A B C D E | 29 - A B C D E | 39 - A B C D E | 49 - A B C D E |
| 10 - A B C D E | 20 - A B C D E | 30 - A B C D E | 40 - A B C D E | 50 - A B C D E |

LÍNGUA PORTUGUESA*Fabício Dutra***Ser Professor**

Difícil? Árduo? Humilhante? São tantos os adjetivos atemorizantes atribuídos à profissão de professor que, às vezes, me pergunto o que me leva a querer exercer tal tarefa. Já pensei, é claro, que a resposta poderia estar atrelada a algum distúrbio psicológico incurável ou a alguma desilusão momentânea que, certamente, passaria com o tempo. Não passou. Hoje já sei a resposta exata às minhas velhas perguntas. É amor.

É por ele, e com ele, que nenhum comentário do tipo: “Tanta inteligência dispersada...” ou “Você quer mesmo ser professor? Médico ganha mais!” nunca me desviaram do meu verdadeiro e real destino, o de ensinar. Pode ser muita pretensão, e peço perdão se o for, mas toda a beleza do ofício de salvar vidas dada aos médicos, a justa conduta de lidar com o certo e o errado dos advogados ou mesmo a destreza de centenas de pedreiros que constroem centenas de andares de luxuosos prédios, não carregam a beleza do ato de ensinar, de educar, de ser professor. Nada é mais belo que transmitir a outras pessoas tudo o que você aprendeu e vem aprendendo, pois isso faz de você alguém útil, além de comprovar as palavras de um velho ídolo literário, Oscar Wilde, que diz o seguinte acerca da vida: “Existir é fácil, por isso há tanta gente no mundo. Viver é que é difícil.”

Ver com seus próprios olhos, “olhos livres”, que as crianças, adolescentes ou jovens respondem positivamente aos seus ensinamentos não tem preço, é impagável. Um sorriso, uma pergunta excitada, a vontade de descobrir mais junto a você, tudo configura um prazer quase divino no simples ato de estar na sala de aula.

Um bom professor é também educador. Ele não se restringe à monotonia do quadro negro e do giz como únicos e intocáveis recursos de aprendizagem. No entanto, quando nos excitamos por demais podemos sofrer com a incompreensão, e às vezes inveja, dos colegas de trabalho ou pior: não ser compreendido pelos alunos. Se toda a beleza de ensinar já foi mencionada não

se pode omitir o lado obscuro desta profissão, até porque todos somos feitos de luz e trevas. Noites a fio sem dormir em busca da aula especial e criativa para tornar o estudo de regras gramaticais velhas e chatas interessante e produtivo, horas de leitura no intuito de encontrar aquele texto que faz você gritar de euforia por saber que seus estudantes gostarão daquilo, acharão legal. Quem está fora deste universo não entende. Não pode entender. Não adianta. Só o educador que é responsável por salas de aula, alunos, pessoas com as quais ele se importa é que pode falar do que sente ao se deparar com a intolerância, libertinagem e desinteresse de um aluno. Se você, leitor, é aluno faça um esforço, reconhecendo os esforços dos seus verdadeiros mestres. Não o julgue pela sua euforia em sala, pelo monte de atividades que são direcionadas para sua própria formação pessoal ou pelos horários vagos que ele por vezes ocupa. Quer saber? Ele só é um pai solitário que quer estar com os filhos. É brega, sentimental, antiquado, meloso. É ser professor.

Eu, particularmente, já fui acometido por esta doença e morrerei em demasiada felicidade se nela estiver. Apesar dos pesares, das dificuldades, atribuições e desafios diários não vale a pena jogar tudo pela janela. Não sou fraco. De tudo, só o bom fica. Apenas os momentos da mais pura e verdadeira alegria, das conquistas, mudanças e revelações. Amo o que faço e amo as pessoas para as quais faço. Será eu algum herói por amar tanto isso tudo? Não, sou apenas um professor.

André Magri

- 01.** Em relação à sintaxe, aponte o período em que o trecho destacado tem função de objeto direto.
- a) São tantos os adjetivos atemorizantes atribuídos.
 - b) De tudo, só o bom fica.
 - c) Não se pode omitir o lado escuro dessa profissão.
 - d) Ele não se restringe à monotonia do quadro negro e do giz
 - e) Um sorriso, uma pergunta excitada, a vontade de descobrir mais junto a você, tudo configura um prazer quase divino no simples ato de estar na sala de aula

02. Ele não se restringe à monotonia do quadro negro e do giz como únicos e intocáveis recursos de aprendizagem. No entanto, quando nos excitamos por demais podemos sofrer com a incompreensão, e às vezes inveja, dos colegas de trabalho ou pior: não ser compreendido pelos alunos.

No trecho, encontra-se ocorrência do fenômeno da crase. É correto

afirmar que a crase nesse caso ocorreu:

- pela mesma razão gramatical: a regência de um termo que exige preposição e a presença de um artigo feminino.
- por razões diferentes: no primeiro caso, por regência de um termo que exige preposição e a presença de um artigo feminino. No segundo por ser uma locução adverbial.
- pela mesma razão gramatical: pelo fato de ambos serem locuções adverbiais.
- por razões diferentes: no primeiro caso, por ser uma locução adverbial. No segundo, a regência de um termo que exige preposição e a presença de um artigo feminino.
- pela mesma razão: os dois apresentam a presença de preposição somada a um pronome.

03. O texto “Ser professor” tem claramente a finalidade de esclarecer o leitor por meio da apresentação de um determinado assunto. É correto afirmar que esse é um texto do tipo:

- descritivo.
- expositivo.
- narrativo.
- injuntivo.
- argumentativo.

04. Considerando que o “o”, como palavra, pode ser classificada como artigo definido, pronome demonstrativo ou pronome pessoal, observe as ocorrências que se encontram destacados no trecho:

Pode ser muita pretensão, e peço perdão se o for, mas toda a beleza do ofício de salvar vidas dada aos médicos, a justa conduta de lidar com o certo e o errado dos advogados ou mesmo a destreza de centenas de pedreiros que constroem centenas de andares de luxuosos prédios, não carregam a beleza do ato de ensinar, de educar, de ser professor. Nada é mais belo que transmitir a outras pessoas tudo o que você aprendeu e vem aprendendo, pois isso faz de você alguém útil.

Essas ocorrências apresentam respectivamente:

- pronome demonstrativo, artigo, pronome pessoal
- pronome pessoal, artigo, artigo, pronome pessoal.
- artigo, pronome demonstrativo, artigo pronome pessoal.
- pronome pessoal, artigo, artigo, pronome demonstrativo.
- pronome demonstrativo, artigo, artigo, pronome pessoal.

05. No período “Já pensei, é claro, que a resposta poderia estar atrelada a algum distúrbio psicológico incurável”, observa-se a presença da palavra “que” no papel de conjunção integrante. Tendo ciência disso, marque o trecho em que o “que” destacado tem a mesma classificação.

- às vezes, me pergunto o que me leva a querer exercer tal tarefa.
- Não o julgue pela sua euforia em sala, pelo monte de atividades que são direcionadas para sua própria formação
- ou mesmo a destreza de centenas de pedreiros que constroem centenas de andares de luxuosos
- faz você gritar de euforia por saber que seus estudantes gostarão daquilo
- Amo o que faço e amo as pessoas para as quais faço

06. Aponte o período em que a expressão destacada é um complemento nominal.

- a) Eu, particularmente, já fui acometido por esta doença
- b) Não o julgue pela sua euforia em sala
- c) Hoje já sei a resposta exata às minhas velhas perguntas.
- d) Se você, leitor, é aluno faça um esforço, reconhecendo os esforços dos seus verdadeiros mestres.
- e) Será eu algum herói por amar tanto isso tudo?

07. Sobre a leitura compreensiva do texto, assinale a alternativa correta:

- a) O autor expressa um profundo amor pela profissão de professor, por causa dos desafios e das dificuldades que enfrenta.
- b) O texto destaca a importância do ato de ensinar e de transmitir conhecimento como uma das belezas mais significativas da profissão.
- c) O texto atenua o sacrifício e a dedicação dos professores, que muitas vezes enfrentam incompreensão e até inveja de colegas ou alunos.
- d) O autor reflete sobre ser cada mais raro ver os estudantes engajados e respondendo positivamente aos ensinamentos.
- e) O autor coloca em evidência a incompreensão e até a inveja dos colegas de trabalho, bem como o desinteresse e a intolerância de alguns alunos.

08. A preposição “com” pode indicar companhia, ajuntamento, simultaneidade, modo, meio, instrumento, etc. Em um dos fragmentos a seguir essa preposição indica modo. Aponte-o.

- a) Ele cortou o papel com uma tesoura bem afiada.
- b) Ficamos em casa com nossos avós.
- c) Quero urgentemente conversar com vocês.
- d) Vou ao cinema com meus amigos nesta sexta-feira.
- e) O artista pintou o quadro com grande emoção e paixão.

09. No entanto, quando nos excitamos por demais podemos sofrer com a incompreensão, e às vezes inveja, dos colegas de trabalho ou pior.

O conectivo destacado acima tem valor de:

- a) alternância
- b) conclusão
- c) contraste
- d) adição
- e) explicação

10. São tantos os adjetivos atemorizantes atribuídos à profissão de professor que, às vezes, me pergunto o que me leva a querer exercer tal tarefa.

As vírgulas, na expressão em destaque, justificam-se para:

- a) isolar o vocativo.
- b) indicar o aposto.
- c) separar elementos que exercem a mesma função sintática.
- d) enfatizar o objeto indireto.
- e) destacar o adjunto adverbial intercalado.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Jaqueline Santos

11. A Pedagogia Progressista Libertária tem como um de seus principais objetivos fomentar a autonomia e a liberdade individual dos estudantes dentro do processo de aprendizagem. Considerando este objetivo, qual das seguintes práticas pedagógicas estaria MAIS alinhada com esta tendência?

- a) Estruturação rígida dos conteúdos a serem abordados em sala de aula, com avaliações periódicas para verificar a assimilação dos conteúdos pelos alunos.
- b) Promoção de debates em sala de aula, onde os alunos têm liberdade para expressar suas opiniões e construir conhecimento de forma colaborativa.
- c) Utilização de aulas expositivas como principal meio de transmissão de conhecimento, com o professor como figura central do processo de ensino-aprendizagem.
- d) Implementação de um currículo fechado, no qual os alunos seguem um caminho predefinido de aprendizagem, sem espaço para escolhas pessoais ou interesses individuais.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

12. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, qual das seguintes estratégias estaria de acordo com a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire?

- a) Implementação de uma pedagogia bancária, na qual o conhecimento é depositado pelos educadores na mente dos educandos, que o recebem passivamente.
- b) Desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem baseado em problemas reais, incentivando os alunos a questionar a realidade e buscar soluções coletivas.
- c) Utilização de tecnologias de informação e comunicação como único recurso didático, com foco na auto instrução e no aprendizado individual.

- d) Adoção de uma postura neutra em relação aos conteúdos sociais e políticos, evitando qualquer tipo de debate que possa gerar divergências em sala de aula.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carla Abreu

13. Sobre a organização da Educação Nacional, nos termos da Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Nesse sentido, assinale a alternativa que completamente corretamente a lacuna a seguir. Compete _____ oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.

- a) à União
- b) aos Estados
- c) aos Municípios
- d) às Instituições de Ensino
- e) ao Conselho Escolar

14. No que se refere à primeira etapa da Educação Básica e o que disciplina a Lei Federal nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa incorreta.

- a) A finalidade da Educação Infantil é o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- b) A educação infantil será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade e pré-escolas, para as crianças de 4 a 5 anos de idade.
- c) A avaliação deve ocorrer mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.
- d) O atendimento à criança na jornada parcial é de, no mínimo, 4 horas diárias e na jornada integral 7 horas.
- e) Os currículos da Educação Infantil devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

**FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - PPP,
EDUCAÇÃO ESPECIAL, ECA E RELAÇÃO
ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE**

Mariana Paludetto

15. A Participação da comunidade escolar é um pilar da Gestão Democrática. Essa participação pode ser garantida através dos órgãos colegiados que são constituídos na escola. Relacione as colunas abaixo, apresentando a descrição de cada um desses órgãos:

1. Conselho de Escola; 2. Associação de Pais e Mestres; 3. Grêmios Estudantil

() Entidade jurídica que facilita recebimento de verbas pela escola

() Único órgão colegiado composto apenas por estudantes

() Principal responsável pelas decisões tomadas no âmbito da escola

Está correta a seguinte ordem:

- a) 2 – 3 – 1
b) 3 – 2 – 1
c) 1 – 3 – 2
d) 1 – 2 – 3
e) 3 – 1 – 2

16. Sobre Projeto Político Pedagógico (PPP), analise as afirmativas abaixo atribuindo se são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

() O PPP é um documento que orienta as práticas educativas de uma instituição escolar, englobando seus objetivos, metas, metodologias e avaliação.

() O PPP deve ser construído de forma participativa, envolvendo toda a comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais e funcionários.

() O PPP é um documento estático e imutável, que não precisa ser revisado ou atualizado ao longo do tempo.

() O PPP é exclusivamente elaborado pela direção da escola, sem a necessidade de consulta ou participação dos demais membros da comunidade escolar.

Está correta a seguinte ordem:

- a) V – F – F – F
b) V – V – F – F
c) V – V – V – F
d) F – V – F – V
e) F – F – V – V

17. Sobre Educação Especial, analise as afirmativas abaixo atribuindo se são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- () A Educação Especial exclui os alunos com deficiência do ambiente escolar regular, separando-os completamente dos demais alunos.
- () A Educação Especial é uma modalidade de ensino que visa atender às necessidades educacionais de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- () A Educação Especial é uma abordagem que visa apenas corrigir as deficiências dos alunos, sem considerar a promoção da inclusão e da igualdade de oportunidades.

Está correta a seguinte ordem:

- a) V - V - V
b) F - F - F
c) F - V - V
d) V - V - F
e) F - V - F

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (DIREITO CONSTITUCIONAL)

Fábio Ramos

18. Entre os direitos sociais previstos pela Constituição Federal de 1988 (CF) inclui-se o direito que não nasceu com o texto da CF/88.

- a) educação.
b) moradia.
c) trabalho.
d) lazer.
e) previdência social.

19. Suponha que Ross e Val, casados, cidadãos americanos, estavam de férias no Brasil quando, devido a uma intercorrência médica, Val deu à luz prematuramente ao seu filho Tanaka. Considerando o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que Tanaka

- a) é brasileiro nato e poderá perder sua naturalização em virtude da prática de atividade nociva ao interesse nacional.
- b) Ele tem a Nacionalidade inata e no futuro poderá se candidatar para o cargo de Presidente e Vice-Presidente da República Federativa do Brasil.
- c) é brasileiro naturalizado e no futuro poderá ocupar o cargo de Presidente da Câmara dos Deputados.
- d) deve ser considerado como brasileiro nato, e poderá perder a nacionalidade se fizer pedido expresso de perda da nacionalidade brasileira perante autoridade brasileira competente, sem ressalvas.
- e) apenas será considerado brasileiro após residir por um ano ininterrupto no Brasil e comprovar que tem idoneidade moral.

20. A partir da Emenda Constitucional nº 45/2004, uma importante mudança no nosso ordenamento jurídico, os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos:

- a) sempre terão a natureza jurídica de lei ordinária, exigindo a sua aprovação, pelo Congresso Nacional e a promulgação, na ordem interna, pelo Chefe do Poder Executivo;
- b) sempre terão a natureza jurídica de atos de direito internacional, não se integrando, em qualquer hipótese, à ordem jurídica interna do país.
- c) podem ter a natureza jurídica de emenda constitucional, caso sua aprovação aconteça nas duas casas do Congresso Nacional, se dê em dois turnos de votação, com o voto favorável da unanimidade dos respectivos membros;
- d) podem ter a natureza jurídica de lei complementar, desde que o Congresso Nacional venha a aprová-los com observância do processo legislativo ordinário;
- e) sempre terão a natureza jurídica de emenda constitucional, exigindo, apenas, que a sua aprovação, pelo Congresso Nacional, se dê em dois turnos de votação, com o voto favorável de dois terços dos respectivos membros;

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:
AVALIAÇÃO**

Jaqueline Santos

21. A avaliação, durante muito tempo foi vista como prática tradicional. Hoje, já avançamos nas práticas avaliativas. Pode-se dizer que em uma avaliação somativa:

- a) Realizada ao longo do processo de ensino-aprendizagem.
- b) Visa identificar dificuldades e progressos dos alunos.
- c) É usada como base para a atribuição de notas finais.
- d) Contribui para o desenvolvimento de estratégias de ensino personalizadas.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

22. A avaliação somativa difere da avaliação formativa:

- a) Ser aplicada apenas no início do processo educacional.
- b) Ter como principal objetivo informar o processo de aprendizagem em curso e fornecer o feedback.
- c) Focar na quantificação do aprendizado ao final de um período ou curso.
- d) Ser menos estruturada e mais flexível na sua aplicação.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

23. O uso do portfólio como instrumento de avaliação permite adotar práticas pedagógicas mais participativas, reflexivas. Além disso, demonstra o conhecimento do estudante através das suas experiências de aprendizagem. A utilização de portfólios como instrumento de avaliação permite avaliar:

- a) Somente a capacidade de memorização do estudante.
- b) A progressão da aprendizagem e o desenvolvimento de competências ao longo do tempo.
- c) Apenas os resultados de provas e testes padronizados.
- d) O nível de participação do aluno em atividades extracurriculares.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

24. A avaliação é o momento de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Nos dias atuais, é necessário refletir sobre o papel da avaliação. É uma perspectiva da avaliação no momento atual:

- a) desconsiderar a contribuição do aluno no processo de avaliação.
- b) priorizar o momento de feedback para avaliar a aprendizagem do estudante.
- c) priorizar as notas do estudante e desprezar todo o percurso da aprendizagem.
- d) levar em conta as notas das provas no final do bimestre realizadas pelo estudante.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

25. Na perspectiva de uma avaliação formativa e continuada, um professor elabora um plano de avaliação para o bimestre que visa não apenas medir o conhecimento adquirido pelos alunos, mas também fornecer feedback construtivo para apoiar o seu desenvolvimento contínuo. Considerando este contexto, analise as afirmativas abaixo e assinale a opção correta.

- I. O professor decide utilizar um portfólio como parte da avaliação, no qual os alunos deverão incluir análises críticas de documentos históricos, reflexões sobre aulas expositivas e projetos de pesquisa em grupo, permitindo assim avaliar a evolução do aprendizado ao longo do bimestre.
- II. Como parte da avaliação formativa, o professor opta por aplicar testes padronizados no início e no final do bimestre, com o objetivo de comparar os resultados e quantificar o progresso individual e da turma como um todo.
- III. O professor incorpora avaliações orais, nas quais os alunos devem apresentar argumentos sobre temas controversos da nossa sociedade, estimulando habilidades de fala, argumentação e pensamento crítico, além de possibilitar um feedback imediato e personalizado.
- IV. Entendendo a avaliação como um processo contínuo, o professor propõe tarefas de casa regulares que são corrigidas e comentadas, mas não contam como parte da nota final, servindo exclusivamente como instrumento de diagnóstico para o planejamento das aulas subsequentes.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

26. A avaliação diagnóstica é um importante instrumento para o professor usar no início do ano letivo, pois verifica as dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Uma das principais funções da Avaliação Diagnóstica é:

- a) Atribuir notas finais aos estudantes.
- b) Identificar conhecimentos prévios dos estudantes.
- c) Motivar os estudantes através de competição.
- d) Promover a memorização de conteúdos.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

27. A avaliação formativa é caracterizada por:

- a) Ser aplicada no final do curso para atribuir uma nota final.
- b) Ser contínua e auxiliar no desenvolvimento do aluno.
- c) Contribuir apenas para a classificação dos estudantes.
- d) Focar em testes ou provas.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

28. A função da avaliação somativa é verificar de maneira pontual o nível de aprendizagem do estudante e permite fazer comparações. É uma característica fundamental da avaliação somativa:

- a) Ser aplicada continuamente para ajustar as estratégias de ensino.
- b) Ser realizada ao final de um curso ou unidade para medir o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.
- c) Incentivar a participação ativa dos alunos na definição dos critérios de avaliação.
- d) Utilizar apenas métodos informais de avaliação, como observações diárias.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

29. “A avaliação escolar hoje só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para melhorar a aprendizagem.”

Jussara Hoffmann

Para a autora, objetivo de promover melhores condições de aprendizagem:

- a) resulta em mudanças essenciais das práticas avaliativas e das relações com os educandos.
- b) é importante estagnar as práticas avaliativas e não ter mudanças com os educandos.
- c) observa somente as práticas afetivas em relação aos estudantes.
- d) o foco deve ser em notas para melhor aferir o desenvolvimento dos estudantes.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

30. Avaliação é, portanto, uma ação ampla que abrange o cotidiano do fazer pedagógico e cuja energia faz pulsar o planejamento, a proposta pedagógica e a relação entre todos os elementos da ação educativa. Basta pensar que avaliar é agir com base na compreensão do outro, para se entender que ela nutre de forma vigorosa todo o trabalho educativo. Sem uma reflexão séria e valores éticos se perdem os rumos do caminho, a energia, o vigor dos passos em termos da melhoria do processo.

Jussara Hoffmann

A partir dessas considerações teóricas sobre a mediação, pode-se transpor para a prática avaliativa três princípios essenciais:

- a) dialógica, reflexiva e imediatista.
- b) solidária, apolítica e livre.
- c) reflexiva, emancipatória e acrítica
- d) dialógico/interpretativo da avaliação, reflexão prospectiva e reflexão-na-ação.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: EDUCAÇÃO INFANTIL

Romário Falci

31. As “Orientações Curriculares para Educação Infantil sugerem que, a partir de tema escolhido ou identificado para trabalhar com as crianças na creche e na pré-escola, pode-se envolver as áreas do currículo de forma integrada. Isto quer dizer que:

- a) é preciso disponibilizar materiais e brinquedos, para desenvolvimento de atividades definidas em cada área do currículo
- b) devem-se integrar vários temas escolhidos ou identificados de modo que as crianças tenham chance de fazer atividades para não confundi-las
- c) devem-se contemplar as áreas do currículo e as linguagens concomitantemente, ao desenvolver as atividades relativas ao tema escolhido/identificado
- d) é necessário integrar as crianças mesmo que cada uma trabalhe o tema de sua escolha separadamente seguindo seus próprios objetivos
- e) Deve-se sobrepor os objetivos de ensino aos objetivos de realização dos alunos

32. O uso do jogo na educação matemática:

- a) justifica-se pelo caráter lúdico que torna mais leve o ensino de conteúdos dessa área, garantindo a aprendizagem dos alunos
- b) justifica-se por introduzir uma linguagem matemática que paulatinamente vai se articulando a conceitos matemáticos formais
- c) não se justifica, já que essa novidade na educação não se sustenta em termos das escolhas curriculares e pedagógicas
- d) não se justifica, pois a educação matemática tem estratégias próprias mais adequadas à assimilação dos conceitos pelos alunos
- e) Justifica-se e é obrigatório no processo de ensino e aprendizagem.

33. A ação pedagógica exige dos professores uma intencionalidade baseada nas experiências e atividades a serem proporcionadas ao grupo de crianças. Essa ação de planejar as experiências pedagógicas deve considerar os seguintes aspectos:

- a) a intenção do educador, as metas a serem atingidas, as impossibilidades do espaço e a disponibilidade de tempo para a execução
- b) o monitoramento das atividades, as interações estabelecidas, o material disponível e o desejo das famílias
- c) a intencionalidade do educador, o interesse das crianças, a complexidade da proposta e a interação entre crianças e adultos e entre crianças
- d) os objetivos das atividades, o interesse do professor, o nível de complexidade das atividades e o ambiente adequado
- e) desejo das famílias, interesse do educando e do educador.

34. Concebemos que nossas crianças vivem em uma sociedade letrada e percebem a leitura e a escrita em diferentes situações do seu dia a dia. Por isso, a função da educação infantil, no processo de alfabetização da criança, é:

- a) preparar a criança para uma boa alfabetização no ensino fundamental. É importante que a criança saia da educação infantil conhecendo, pelo menos, o alfabeto e compreendendo que as vogais estão presentes em todas as sílabas de nossa língua
- b) proporcionar experiências com a leitura e a escrita, de modo que a criança perceba as diferentes situações sociais em que essas se fazem necessárias, experimentando as várias possibilidades de registros escritos, com o uso de letras e símbolos
- c) estimular a coordenação motora fina, a coordenação visomotora e a percepção auditiva, para que a criança possa desenvolver a consciência fonológica

- d) introduzir a criança no mundo letrado por meio de histórias infantis, de modo que ela vivencie um processo de alfabetização e letramento significativo, coerente com o universo infantil
- e) alfabetizar as crianças para escreverem guiados pelo acordo ortográfico oficial.

35. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) estabelecem que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças, considerando

- a) os processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas com o objetivo de seleção.
- b) a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- c) a utilização de registros realizados por adultos e crianças, sendo obrigatório o relatório.
- d) a ficha específica, que permita às famílias identificar ou não a retenção das crianças na Educação Infantil.
- e) os instrumentos adequados aos conteúdos essenciais planejados e que destaquem apenas o processo de ensino

36. Os livros destinados ao público infantil estão cada vez mais presentes nas instituições de Educação Infantil. A utilização de livros infantis é importante porque:

- a) o texto literário, presente no livro de literatura infantil, permite às crianças fazerem suas interpretações, provoca o imaginário e as instiga a pensar sobre a vida e estabelecer relações diversas
- b) as crianças gostam de ouvir histórias. Por isso, os livros são importantes instrumentos educativos, por meio dos quais pode-se ensinar diferentes conceitos e valores
- c) possibilita às crianças o acesso a diferentes gêneros literários e não literários. A professora, como leitora mais experiente, deve ter sempre a preocupação de ensinar as crianças a preservar os livros
- d) o texto literário, presente no livro de literatura infantil, aproxima as crianças do universo da literatura e pode ser o ponto de partida para ensinar diferentes conceitos às crianças
- e) O ideal é ensinar a criança primeiro a ler na alfabetização e somente depois utilizar dos livros para diversificar a leitura.

37. O brincar para as crianças, é a linguagem por excelência e como tal deve ser garantido e estimulado nas creches e pré escolas. As brincadeiras funcionam como um cenário para o desenvolvimento da imaginação e interpretação da realidade. Nesse sentido, garantir o espaço do brincar na Educação Infantil é importante porque:

- a) permite que a criança se desenvolva em diferentes dimensões e especialmente em relação ao aspecto físico
- b) potencializa a aprendizagem das crianças pequenas, estimula o imaginário e favorece a coordenação motora fina
- c) é um método capaz de favorecer a aprendizagem infantil, estimular diferentes áreas do desenvolvimento infantil e contribuir para a manifestação das diferentes culturas

- d) possibilita à criança explorar o mundo, ampliar sua percepção sobre si mesma, aprender, desenvolver-se, organizar seu pensamento, trabalhar suas emoções, produzir cultura e dela se apropria.
- e) Com uma metodologia própria, o brincar está vinculado ao construtivismo e a educação infantil.

38. O documento Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade, dá orientações pedagógicas que respeitem as crianças como sujeitos da aprendizagem, considerando

- a) a importância de um trabalho pedagógico que assegure o estudo das diversas expressões e de todas as áreas do conhecimento, bem como a qualificação do ensino e da aprendizagem da alfabetização e do letramento.
- b) as diversas expressões que disciplinam o corpo, fixando as habilidades necessárias à formação do estudante do ensino fundamental.
- c) a exclusividade da alfabetização nesse primeiro ano/série do ensino fundamental em detrimento das demais áreas do conhecimento.
- d) um único modo de organizar as escolas e as salas de aula que se sensibilize com as especificidades, as potencialidades, os saberes, os limites, as possibilidades das crianças e adolescentes.
- e) o domínio do sistema de escrita como pré-requisito para o Ensino Fundamental

39. Para Benjamin “as crianças não constituem nenhuma comunidade isolada, mas antes fazem parte do povo e da classe a que pertencem”. Assim, o autor as reconhece como

- a) um sujeito imerso na cultura, logo, apenas produto dela.
- b) um ser ingênuo e puro preenchido pelo universo cultural.
- c) um indivíduo social inserido em sua classe.
- d) uma miniatura do homem adulto, moldada pelos interesses do capital.
- e) uma pessoa em processo de desenvolvimento por estágios.

40. No campo da alfabetização, Ana Luiza Smolka desafiou as pesquisas construtivistas que dominavam os debates sobre educação, quando defendeu sua tese em 1987. Em seu estudo, ela destacou

- a) a aquisição da escrita enquanto sequência de níveis de alfabetização.
- b) as estruturas de inteligência que permitem, cada vez mais, a criança conformar-se com o mundo em que vive.
- c) a leitura e a escrita como processo discursivo, seguindo por um caminho de produção de sentidos.
- d) a relação entre fonemas e grafemas, na defesa de um processo de construção individual do conhecimento.
- e) usos e práticas do letramento que marcam a oralidade nas diferentes esferas sociais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: DIRETRIZES

Carla Abreu

41. A RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. No que se refere aos princípios da Educação, o artigo 4º assevera que as bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação responsabilizam o poder público, a família, a sociedade e a escola pela garantia a todos os educandos de um ensino ministrado de acordo com alguns princípios, à exceção de:

- a) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e respeito à liberdade e aos direitos.
- b) garantia de padrão de qualidade e diversidade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola.
- c) gestão democrática do ensino público e vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino e gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

e) valorização da experiência extraescolar e do profissional da educação escolar.

42. Tendo como base o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, analise os itens a seguir.

I A escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem.

II A exigência legal de definição de padrões mínimos de qualidade da educação traduz a necessidade de reconhecer que a sua avaliação se associa à ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola.

III A escola de Educação Básica é o espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.

Está correto que se afirma em

- a) apenas I
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas I, II e III.

43. No que tange à organização da Educação Nacional, a Educação Básica, a Educação Infantil, a Educação de Jovens e Adultos, o Ensino Médio e a Educação do Campo representam, respectivamente:

- a) nível de educação, etapa de educação, etapa de educação, etapa de educação, nível de educação.
- b) nível de educação, etapa de educação, nível de educação, etapa de educação, modalidade de educação.
- c) nível de educação, modalidade de educação, modalidade de educação, nível de educação, modalidade de educação.
- d) nível de educação, etapa de educação, modalidade de educação, modalidade de educação, nível de educação.
- e) nível de educação, etapa de educação, modalidade de educação, etapa de educação, modalidade de educação.

44. Sobre as Modalidades, considere as afirmações a seguir

I A Educação de Jovens e Adultos (EJA) destina-se aos que se situam na faixa etária superior à considerada própria, no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Seus cursos devem pautar-se pela inflexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço.

II Na Educação Especial, os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização.

III A Educação Profissional e Tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Está correto que se afirma em

- a) apenas I
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas II e III.

45. Sobre as modalidades de educação e o que disciplina as Diretrizes Nacionais de Educação sobre cada uma, assinale a alternativa que completamente corretamente a lacuna a seguir. A modalidade _____

caracteriza-se pela mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem que ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

- a) Educação Física
- b) Educação Integral
- c) Educação Digital
- d) Educação a Distância
- e) Educação Midiática

46. Sobre a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, assinale a alternativa incorreta:

- a) O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
- b) As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- c) É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. Sendo que as crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil. E as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.
- d) A frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental, garantindo continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança.
- e) As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios Éticos, Políticos e Estéticos.

47. A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004.(*) institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCN-ReR e HCA). Sobre essa norma, assinale a alternativa incorreta

- a) As DCN-ReR e HCA devem ser observadas exclusivamente por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.
- b) O cumprimento das DCN-ReR e HCA, por parte das instituições de ensino, será considerado na avaliação das condições de funcionamento do estabelecimento.
- c) As DCN-ReR e HCA constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- d) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial.
- e) O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas.

48. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, nos termos da Lei Federal nº 10.639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares:

- a) Educação Artística, Literatura e Geografia do Brasil
- b) Educação Artística, Literatura e História do Brasil
- c) Educação Artística, Literatura e História do Mundo
- d) Educação Artística, Literatura e Geografia do Mundo
- e) Educação Artística, História do Brasil e História da Mundo

49. A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. A Educação em Direitos Humanos, cuja finalidade é promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios, à exceção de:

- a) dignidade humana e igualdade de direitos
- b) reconhecimento e desconsideração das diferenças e das diversidades
- c) laicidade do Estado e democracia na educação
- d) transversalidade, vivência e globalidade
- e) sustentabilidade socioambiental.

50. A RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Sobre a Educação Ambiental, estão corretas as afirmações abaixo, exceto:

- a) é uma dimensão da educação, uma atividade intencional da prática social e deve ser

desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico.

- b) visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.
- c) é construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.
- d) é atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica
- e) deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sociocultura, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
